

Maquete do paladar como recurso didático para o ensino-aprendizagem do conteúdo de órgãos do sentido

Bianca Monteiro Coelho¹

Emilly Karina Nazaré²

Resumo: sabe-se que, ainda hoje a educação no Brasil enfrenta grandes desafios para consolidar um ambiente de aprendizagem de qualidade. Assim, a escassez de recursos pedagógicos, a falta de estrutura para que esses recursos sejam aplicados e as abordagens de ensino tradicionais causam problemas cada vez mais eminentes no processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, utilizar recursos didáticos e aplicar novas práticas de ensino, tornam-se de grande importância nesse processo, visto que, a aplicação de materiais como a “maquete do paladar” possibilitam ao aluno não só a ter maior participação e interesse no conteúdo trabalhado, como também, possibilita aos professores conhecerem as particularidades de seus alunos e conseqüentemente, melhorar a relação aluno- professor - ensino.

Introdução: É inegável que, a utilização de recursos didáticos vem transformando o processo de Ensino-Aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e flexível, uma vez que quebra a relação vertical entre o aluno e o professor, reflexo de abordagens tradicionais de ensino e aulas meramente expositivas. Este trabalho, foi desenvolvido dentro da disciplina “Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia” tendo em vista, a dificuldade que muitas escolas brasileiras possuem em relação a falta de estrutura necessária para dinamizar e inovar o ensino, o que acaba por prejudicar tanto os alunos, quanto os professores. Diante disso, este trabalho, busca oferecer um recurso metodológico para que os professores possam utilizar durante o andamento da disciplina de “órgãos do sentido” com o auxílio do conteúdo bem explicado, além disso, esse recurso didático possui uma estrutura em três dimensões,

1 Graduanda pelo Curso de Biologia-Licenciatura da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Bianca Monteiro Coelho biancacoelhomonteiro1234@gmail.com.

2 Graduanda pelo Curso de Biologia-Licenciatura da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Emilly Karina Nazaré karinaemilly3@gmail.com.

portanto palpável e inclusivo, pois acolhe a necessidade de alunos com baixa visão, o que reforça ainda mais a importância e a aplicabilidade deste projeto. **Objetivo:** Oferecer aos professores de Ciências da educação infantil um material didático acessível que poderá complementar e dinamizar o ensino- aprendizagem do conteúdo “Órgãos do Sentido”. **Metodologia:** A priori, a proposta para a realização do presente trabalho surgiu durante o andamento da disciplina “Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia”, do curso de Graduação em Biologia Licenciatura da Universidade Federal Rural da Amazônia, com o intuito de elaborar um modelo didático para o ensino de órgãos do sentido, mais precisamente para o paladar. Dessa forma, com base em algumas pesquisas, iniciamos a produção da maquete do paladar, a qual corresponde a uma boca em três dimensões, com um pequeno circuito elétrico, que fornece a energia necessária para as luzes de LED que acenderão caso o aluno acerte a figura na parte da língua que corresponde ao sabor indicado pela imagem. Nossa maquete foi baseada em um vídeo publicado no **youtube** no link: <https://www.youtube.com/watch?v=bsMFj-JeODYA> . o seguinte modelo, foi adaptado com novas cores e materiais para torná-lo mais inclusivo e atrativo. **Resultados e discussão:** este trabalho foi apresentado durante a “feira de recursos didáticos” da universidade federal rural da Amazônia, campus Capanema - PA, promovida pela professora Tainan Santana Amorim. Avaliando as dificuldades que os professores de Ciências e Biologia tem de planejar e organizar os conteúdos de maneira que possam ser bem compreendidos, afinal, a ciência é muito rica, e possui muitos conceitos e nomenclaturas, o que para muitos alunos passam a ser visto como um obstáculo no que diz respeito ao entendimento da matéria, podendo levar até mesmo ao desinteresse dos mesmos. Partindo deste pressuposto, acreditamos que os recursos didáticos são ferramentas que podem nos auxiliar nessas questões. Assim, apresentamos aos professores e futuros professores da Universidade Federal Rural da Amazônia a “maquete do paladar”, explicando seu funcionamento, fazendo algumas abordagens em relação ao assunto e colocamos em pratica a utilização do material de forma bem interativa. Ao final da apresentação do recurso didático, elencamos as seguintes perguntas: 1) Quais as suas considerações sobre o recurso didático? 2) você utilizaria este recurso na sua aula? Justifique. 3) como você acredita que esse recurso contribuiria no processo de ensino e aprendizagem do assunto que ele aborda? Tais perguntas foram feitas para que os participantes pudessem fazer suas contribuições. Nesse sentido, aplicamos um total de 22 questionários nos quais de forma unanime apresentaram respostas positivas, principalmente no que tange a contribuição deste

recurso no processo de ensino e aprendizagem, por ser prático, bem ilustrativo, visual e propor uma dinâmica de ensino diferente do habitual. De acordo com Martimer (1996, p. 20 apud SILVA, BARBOSA, 2009, p.7), grande parte do saber científico transmitido nas escolas é rapidamente esquecido, o que torna cada vez mais necessário a utilização de recursos didáticos que favoreçam as aulas práticas e que resultem em uma maneira mais eficaz de construir o conhecimento, colocando o aprendizado a frente de conteúdos decorativos. Ademais, Franzolin (2017), conceitua que um dos problemas relacionados a aprendizagem nos anos iniciais, está na falta de materiais para atividades práticas que favoreçam as aulas de ciências, uma problemática que recai sobre as abordagens tradicionais de ensino, exemplificada por Mizukami (1986), como uma abordagem na qual o ensino está centrado no professor e o aluno é um mero ouvinte, “homem em miniatura” que precisa ser atualizado, tendo suas dúvidas e opiniões totalmente inutilizadas. Baseado nessas contribuições, fica nítida a importância de oferecer aos alunos, atividades como está, que trazem para a prática o que foi ensinado, tornando o assunto de assimilação mais fácil e dando oportunidade aos alunos de sanarem suas possíveis dúvidas, acrescentarem algo a atividade, além de ajudá-los a desenvolver a criatividade, melhorar a sua coordenação motora e o instiga-los a conhecer e a entender a dinâmica dos conteúdos.

Conclusão: Destarte, é indispensável que os professores reconheçam a importância da aplicação de recursos didáticos como forma de melhoria do processo de ensino aprendizagem. Desse modo, a maquete do paladar traz consigo uma abordagem de ensino que valoriza a participação do aluno em sala de aula e oferece ao professor de ciências, um material simples e inclusivo, que aliado ao conteúdo bem explicado, trazem resultados significativos. Aperfeiçoar as técnicas de ensino tornam-se cada vez mais necessárias sobretudo, no ensino de ciências e biologia por serem disciplinas que englobam muitos acontecimentos científicos e biotecnológicos presentes no dia a dia, dessa maneira, criar métodos que melhor auxiliem os alunos desde as bases do ensino, torna mais fácil despertar neles a necessidade de conhecer e compreender a dinâmica científica.

Palavras-chave: recurso didático, ensino aprendizagem, órgãos do sentido, maquete do paladar.

Agradecimentos e Apoios

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da realização deste trabalho, em especial Andrea Coelho.

Referências:

SILVA JUNIOR, Arildo N. S; BARBOSA, Jane R. A. **Repensando o Ensino de Ciências e de Biologia na Educação Básica**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 1-15, jan/abr. 2009.

BUENO, Kelly Cristina; FRANZOLIN, Fernanda. **A utilização de recursos didáticos nas aulas de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 11, 2017, Santa Catarina.

Cadernos de Resumos. Florianópolis: ENPEC, 2017, p. 2-9.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.